

1969 FOI ANO DE IMPLANTAÇÃO DE NOVA ESTRUTURA NA UFPe.

O JORNAL UNIVERSITÁRIO, NESTA EDIÇÃO, APRESENTA O RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO DURANTE O ANO DE 1969 E OS SEUS PLANOS PARA O CORRENTE ANO. ATRAVÉS DA LEITURA DO RELATÓRIO APRESENTADO PELO MAGNÍFICO REITOR MURILO GUIMARÃES, O LEITOR TOMARÁ CONHECIMENTO DO GRANDE PASSO DADO PELA UFPe. NO ANO PASSADO NO CAMINHO DA REFORMA UNIVERSITÁRIA E NA MODERNIZAÇÃO DO ENSINO.

I — A UNIVERSIDADE

A — A Implantação da nova Estrutura

Ao apresentar em 1969, o relatório das atividades do ano anterior, a nova estrutura e organização da Universidade já se encontravam definidas em seu Estatuto, aprovado em fevereiro de 1969, em consonância com as leis da presente reforma Universitária.

Durante o ano que passou, a Universidade desenvolveu esforços no sentido de implantar progressivamente as novas estruturas. Primeiramente, foi instalado o sistema comum de ensino e pesquisa básicos, em suas oito unidades, das quais seis se encontram funcionando integralmente na Cidade Universitária, assumindo os encargos de ministrar as disciplinas de suas áreas específicas, integrantes dos currículos dos diferentes cursos da Universidade.

Desta forma começou a Universidade a realizar um dos objetivos essenciais da reforma universitária, que é a concentração dos estudos básicos, que se encontravam dispersos pelas várias unidades universitárias. Além disso, as unidades do sistema básico, ministraram cursos para a formação de professores do ensino secundário e outros cursos de graduação em seus campos específicos.

Como consequência da reestruturação foi criada a Faculdade de Educação, que vem funcionando satisfatoriamente nas instalações da antiga Faculdade de Filosofia.

Graças aos esforços desta Reitoria e ao espírito de compreensão da direção e dos professores da Escola de Geologia e o do Instituto de Geoci-

ências, podemos realizar a fusão dessas duas Unidades que se encontravam separadas em virtude de Mandado de Segurança impetrado pela Escola de Geologia.

Desta forma, ao terminar o ano de 1969, vemos, com satisfação implantado todo o sistema de unidades de ensino e pesquisa básicos, an forma prevista pelo Estatuto.

Ao mesmo tempo em que se instituíam os dois sistemas de unidades, iniciou-se, também, a instalação dos Departamentos, a qual deverá ser devidamente completada com a regulamentação, constante do Regulamento Geral em elaboração.

No plano de Administração Superior da Universidade, sobressaem duas importantes inovações resultantes desse processo de reorganização da Universidade: a instalação do Conselho Coordenador de Ensino e Pesquisa e a criação de duas Pró-Reitorias.

O Conselho Coordenador de Ensino e Pesquisa, tendo como Jurisdição toda a administração acadêmica, podendo o Conselho Universitário dedicar-se exclusivamente às atividades administrativas fixando as linhas mestras da política universitária.

Com a criação das duas Pró-Reitorias, podemos efetuar uma descentralização da Administração Executiva, realizando-se uma divisão de trabalho através de órgão para atender áreas de atividades altamente especializadas, como sejam: funcionamento didático em geral e as atividades de Pesquisa e Graduação.

Podemos dizer, portanto, que o ano de 1969, foi, sob vários aspectos, o ano de implantação da estrutura e organização básica definida pelo Estatuto.



Metas da UFPe. Para 1970

- 1 - Ampliação de Matrículas
- 2 - Implantação do 1. Ciclo Básico Geral
- 3 - Desenvolvimento do Campus
- 4 - Reforma Administrativa
- 5 - Remuneração Adequada
- 6 - Incentivar Cursos de Pós-Graduação
- 7 - Incentivar a Extensão Cultural

CRESCIMENTO DA UNIVERSIDADE



B. CRESCIMENTO DA UNIVERSIDADE

Paralelamente ao esforço de implantação da nova estrutura universitária, continuou a Universidade Federal de Pernambuco preocupada em ampliar o "campus" universitário, para lá transferindo novas unidades, construindo novas instalações e dotando a área de melhores serviços urbanísticos.

Em 1968, concluímos o prédio da Imprensa Universitária e edificamos o imóvel da Televisão Universitária, que se situa, por força de poderosas razões técnicas, fora do "campus". Agora, em 1969, a despeito das contenções das verbas federais que atingiram profundamente nossos programas de construções na Cidade Universitária, terminamos e inauguramos o edifício da Faculdade de Ciências Econômicas, cujos cursos já funcionaram ali integralmente durante todo o ano letivo de 1969.

Também foram concluídas as obras de reforma do Restaurante Universitário e as instalações de cozinha, com capacidade para fornecimento diário de cerca de duas mil refeições. Ao lado do Restaurante, ergue-se o prédio de alojamento dos estudantes a ser inaugurado próximamente. Na mesma zona, foram preparados três quadras para basquetebol, vôlei e futebol de salão e vestiário para os estudantes que se dedicam a esses esportes, como parte do programa de educação física a que estão obrigadas as Universidades. Cuidou-se de urbanizar a área com o prosseguimento do serviço de iluminação, execução de novo trecho de calçamento, arborização das ruas e aumento do fornecimento d'água para alguns edifícios. Foram iniciados o edifício da Reitoria, — o qual deverá estar concluído no final do corrente ano — e o edifício do Instituto de Micologia, este com ajuda do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Também, em convênio com este Banco, deverão iniciar-se, brevemente, as obras de construção do edifício da Biblioteca Central, cujo edital de concorrência já foi publicado.

Cresceu, também, a Universidade quanto ao número de alunos matriculados e diplomados no ano de 1969.

As unidades atualmente existentes, num total de vinte e uma instituições — unidades do sistema básico, unidades do sistema profissional e unidades especializadas — oferecem dados efetivamente animadores relativamente ao aumento do

corpo docente. A Universidade matriculou em 1969, em todas as séries dos seus cursos de graduação, um total de 7.633 alunos, além dos estudantes matriculados nos cursos de nível médio, nos de pós-graduação, nos de especialização e nos de extensão, o que perfaz a expressiva soma de cerca de nove mil alunos.

Sómente na primeira série dos seus cursos de graduação, a Universidade matriculou em 1969, 2.546 estudantes, isto é, 527 estudantes a mais em relação à matrícula das primeiras séries do ano de 1968.

Também foi superior ao de 1968 o número de concluintes de 1969. Estes atingiram um total de 1.183, quando foram 1.063 os graduados de 1968.

Especial relevo merece, ainda, o resultado, dos cursos de pós-graduação, nesta Universidade, através dos quais se cuida da preparação de pessoal docente de alto nível, a fim de que num futuro próximo, possa a Universidade prescindir do encaminhamento sistemático de seus docentes a outros centros universitários do país ou do exterior, para especialização e pós-graduação. Através dos cursos de pós-graduação, alguns já reconhecidos pelo Conselho Nacional de Pesquisa e com processos de credenciamento em trânsito no Conselho Federal de Educação, disporemos, dentro em breve, de meios para o aprimoramento cultural do nosso corpo docente, tarefa, a meu ver, da mais alta prioridade para desenvolvimento da nossa Universidade.

No ano de 1969, pela primeira vez, a Universidade Federal de Pernambuco concedeu títulos de Mestre a alunos seus: o curso de pós-graduação (Mestrado em Matemática) do Instituto de Matemática formou os dois primeiros Mestres da Universidade Federal de Pernambuco, acontecimento que merece especial destaque. A programação desse Curso de Mestrado foi considerada, pelos órgãos superiores que o examinaram, como de alto nível, podendo equiparar-se a cursos idênticos ministrados em outros países de vida universitária da maior e melhor tradição.

Dois outros alunos do Curso de Mestrado em Bioquímica do Instituto de Ciências, curso também devidamente reconhecido pelo Conselho Nacional de Pesquisa e considerado excelente centro de formação superior nessa especialidade, estão na fase final da elaboração das suas teses.

Foram igualmente enviado ao Conselho Fe-

deral de Educação, para credenciamento, os projetos dos cursos de Mestrado em Sociologia e Economia, que vinham funcionando no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. O curso de Mestrado em Economia funcionará, agora, sob a orientação da Faculdade de Ciências Econômicas e será coordenado pela Pró-Reitoria para Assuntos de Pesquisa.

De acordo com o novo Estatuto, o antigo Conselho de Curadores foi transformado em Câmara de Assuntos Financeiros, com atribuições de órgão gestor de finanças e com relativa autonomia funcional. O novo Conselho de Curadores foi instalado e se reuniu com o objetivo específico de examinar o anteprojeto do orçamento interno da Universidade, o qual foi por ele aprovado.

O Conselho Universitário funcionou através de reuniões plenárias e ao nível de suas quatro Câmaras: a de Assuntos Financeiros, a de Legislação e Norma, a de Pessoal Docente e a de Assuntos Estudantis. Realizou o Conselho 16 sessões plenárias, nas quais aprovou 52 pareceres e baixou cinco resoluções. Mediante uma dessas resoluções foi modificado o texto do Estatuto, a fim de adaptá-lo à legislação da Reforma Universitária, compendiada nas Leis números 5539 e 5540, de 27 e 28 de novembro de 1968, respectivamente, e nos Decretos-Leis números 464 e 465, de 11 de fevereiro de 1969.

Além disso, o Conselho Universitário disciplinou o pagamento por horas extras de aula, aprovou a Regulamentação do Concurso Vestibular elaborada pelo Conselho Coordenador de Ensino e Pesquisa, substituindo o texto do Regimento Geral em vigor relativo à matéria, definiu as condições do regime do tempo integral e dedicação exclusiva e aprovou o Regimento do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina, ao qual deu nova organização administrativa.

Merecem particular destaque as atividades desenvolvidas pela Câmara de Assuntos Financeiros durante o ano que passou. A referida Câmara reuniu-se 39 vezes, não sendo poucas as sessões em que apreciou mais de 25 processos.

O Conselho Coordenador de Ensino e Pesquisa foi instituído a 30 de janeiro de 1969 e em abril foram instaladas as suas Câmaras: a de Admissão e Ensino Básico, a de Ensino de Graduação, a de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa, e a de Extensão Cultural.



Criadas duas Pró-Reitorias

O referido Conselho realizou 11 sessões plenárias, tendo nelas aprovado 48 pareceres e baixado 12 resoluções. As Câmaras de Ensino de Graduação, de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa e de Admissão e Ensino Básico reuniram-se regularmente durante o ano que passou, mais de duas vezes por mês.

Entre as matérias aprovadas pelo Conselho Coordenador de Ensino e Pesquisa destacam-se as seguintes: a regulamentação do funcionamento dos cursos de pós-graduação, de aperfeiçoamento e especialização; normas para concessão de bolsas e auxílios; a regulamentação do concurso vestibular; a inclusão do curso de Biblioteconomia no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas na condição de Departamento; fixação do número de vagas oferecidas para 1970 nas primeiras séries dos cursos de graduação da Universidade; a regulamentação dos concursos de professor assistente e professor adjunto. Em decorrência desta última resolução, já foram abertos concursos para preenchimento de cargos vagos no quadro de pessoal docente da Universidade, por várias unidades: pelo Instituto de Biociências, pela Faculdade de Odontologia, pelo Instituto de Nutrição, pelas Escolas de Química e de Artes.

C.2. órgãos executivos superiores

Pelo órgão executivo central da Universidade — a Reitoria — foram criadas duas Pró-Reitorias — a de Assuntos Acadêmicos e a de Assuntos Extraordinários na Área de Pesquisa — previstas no novo Estatuto, com os objetivos específicos de superintender e coordenar as atividades relativas, respectivamente, ao ensino e à pesquisa na Universidade.

Doutra parte, foram desenvolvidos trabalhos no sentido de promover a Reforma Administrativa da Universidade, visando à racionalização de suas atividades com a utilização dos métodos modernos de mecanização e computação.

A Câmara de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa do Conselho Coordenador encontra-se diretamente vinculada à *Pro-Reitoria para Assuntos Extraordinários na Área de Pesquisa*, sendo presidida por seu titular. Entre as suas atribuições, deve esta Pró-Reitoria desenvolver as atividades desempenhadas pela antiga Comissão Central de Pesquisas (COCEPUF), dando prosseguimento ao importante programa de estímulo à atividade criadora no campo da investigação científica, coordenando os planos de trabalhos das diversas instituições universitárias e oferecendo bolsas de estudo e financiamento de projetos de pesquisas.

Este importante setor das atividades universitárias procurou estimular a vocação para a pesquisa entre os estudantes universitários, selecio-

nados de acordo com os planos de trabalhos apresentados, ao mesmo tempo que visou atender à efetivação de planos de pesquisa, inclusive mediante a concessão de bolsas para pós-graduados na Universidade que se interessem por um aprofundamento nos diversos graus do saber científico.

Com este objetivo foram distribuídas bolsas de iniciação científica, de pesquisa, e de pós-graduação e intercâmbio, — no valor total de NCr\$ 410.000,00, distribuído da seguinte forma: NCr\$ 60.000,00 com as bolsas de iniciação científica; NCr\$ 150.000,00, com as bolsas de pós-graduação e intercâmbio; e NCr\$ 200.000,00, com as bolsas de pesquisa.

Cuidou ainda esta Pró-Reitoria do controle dos trabalhos e dos pagamentos das bolsas em que se converteram os contratos dos auxiliares de ensino que se afastaram temporariamente da Universidade com a finalidade de fazer cursos de pós-graduação em instituições nacionais ou estrangeiras, segundo o disposto na resolução 1/66 do Conselho Universitário.

A *Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos* desenvolveu intenso trabalho ligado à coordenação e supervisão das atividades acadêmicas da Universidade Federal de Pernambuco, tanto no que diz respeito aos cursos de graduação quanto no referente à admissão de novos estudantes à Universidade mediante o concurso vestibular. Por meio desta atividade, foi providenciada a regulamentação de vários dispositivos estatutários regimentais, visando à aplicação dos princípios e normas da Reforma Universitária. O titular desta Pró-Reitoria foi o relator do projeto do atual Estatuto, ocupando-se agora da elaboração do projeto do novo Regimento Geral da Universidade. Entre as suas atribuições figura a de presidir as Câmaras de Ensino de Graduação e de Admissão e Ensino Básico, as quais realizaram no ano de 1969, respectivamente, 23 e 15 reuniões.

No que concerne à Reitoria propriamente dita, foram baixados atos visando à criação e implantação de serviços destinados à execução e ao aperfeiçoamento de trabalhos administrativos, bem como a realizar atividades que se situam no âmbito da extensão universitária.

Desta forma, foram criados entre outros o Gabinete de Representação da Universidade em Brasília, o Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC) e a Prefeitura da Cidade Universitária e o Centro de Treinamento e dos funcionários e servidores da U. F. Pe.

Com a instalação do Gabinete de Representação em Brasília, objetivou-se estabelecer um contacto permanente com os órgãos superiores da administração federal, particularmente o Minis-

tério da Educação e Cultura, facilitando assim a tramitação de processos de interesse da Universidade.

O Centro de Treinamento de servidores visa a corrigir as deficiências técnicas e profissionais e ampliar a capacidade funcional do pessoal administrativo da Universidade.

A Prefeitura da Cidade Universitária — órgão previsto no Estatuto — se destina principalmente à administração do *campus* universitário e tem a missão de supervisionar, contratar e fiscalizar os serviços de construção, reforma e ampliação dos imóveis situados naquele *campus*.

Será o CRUTAC — inspirado, aliás, na experiência pioneira da Universidade do Rio Grande do Norte — um dos mais significativos e eficazes instrumentos de realização de um dos aspectos essenciais da extensão universitária, oferecendo serviços à comunidade em geral e promovendo a integração nela da Universidade.

Foi instituída também a Comissão de Cooperação Internacional, com a finalidade de coordenar os planos de trabalhos universitários que se projetam no exterior e aplicação das ajudas recebidas de instituições estrangeiras ou internacionais.

Ainda no exercício de sua competência de executivo central, a Reitoria aprovou os regulamentos do CRUTAC e da COPERTIDE.

Durante o ano de 1969 foram nomeados pelo Presidente da República diretores das novas unidades que se criaram por força da reestruturação da Universidade e também diretores das unidades pré-existentes, em virtude de extinção de mandato dos seus antigos titulares. Desta forma empossaram-se, no correr de 1969, os professores Rômulo Maciel, Genisa de Castro Coitinho Bulhões, Hélio Mendonça, Newton Sucupira, Jônio de Lemos, Marcionilo Lins, Monsenhor Francisco Sales e Francisco Higinio Barbosa Lima, nas direções respectivamente, do Instituto de Física, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Medicina, Faculdade de Educação, Instituto de Matemática, Instituto de Biociências, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas e Faculdade de Administração.

As congratulações que anteriormente, no meu nome pessoal e no do Conselho Universitário, apresentei a estes professores investidos de altas responsabilidades na administração universitária, — aqui as renovo, acrescentando-lhes, em nome de toda a Universidade, agradecimentos pela administração profícua que vêm realizando e pela colaboração permanente prestada ao desenvolvimento da Universidade, fazendo votos de que essa mesma cooperação continue a efetivar-se no correr do presente exercício.



Cooperação Nacional e Internacional

C. Administração superior da Universidade

C.1. Órgãos deliberativos superiores

Como já foi referido na seção precedente, a administração superior da Universidade foi distribuída pelos dois órgãos deliberativos: o Conselho Universitário e o Conselho Coordenador de Ensino e Pesquisa. Além desses dois órgãos, foi mantida a Assembléia Universitária e criado o Conselho de Curadores, determinado pela Lei 5540, de 28.11.68, com atribuição limitada e específica de fiscalização econômica e financeira.

A Assembléia Universitária reuniu-se, ordinariamente, no dia 7 de março, para a abertura solene dos cursos do ano letivo passado, tendo sido, nessa ocasião, apresentado o relatório das atividades da Universidade no ano de 1968 e o plano de trabalho para 1969. A aula inaugural foi proferida pelo eminente prof. José Antônio Gonçalves de Mello, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, o qual discorreu sobre "Os Cristãos Nôvos e os Judeus Portugueses no Brasil Colonial".

Durante o ano, a Assembléia Universitária voltou a reunir-se várias vezes com o objetivo de conferir títulos honoríficos concedidos a personalidades que se destacaram no plano do ensino e das ciências. Foram agraciados, no decorrer do ano de 1969, os professores americanos Robert Hunter e Burton L. Baker, das Universidades da Califórnia e de Michigan, respectivamente (por proposta do Instituto de Biociências); o professor Odorico de Souza, da Faculdade de Medicina de São Paulo (proposta da Faculdade de Medicina da U.F.Pe.); e os professores Alberto Luiz Galvão Coimbra, da Escola Nacional de Química, da Universidade Federal da Guanabara, e Newton da Silva Maia, da Escola de Química da U.F.Pe. (proposta da Escola de Química).

D. COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

Continua a Universidade a ampliar as suas relações com outros órgãos no país e no exterior, o que se pode comprovar através da cooperação recebida de instituições nacionais e internacionais.

No âmbito nacional, fizeram convênio com a Universidade entidades como a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), Campanha de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior (CAPES), Secretarias de Estado do Governo de Pernambuco, Comissão do Desenvolvimento do Agreste Meridional (CODEAM), Companhia Nordestina de Sondagens e Perfurações (CONESP), Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (SUDEPE).

Das duas deusas aproximadas de convênio que a Universidade mantém com a SUDENE, foram beneficiados o Centro Regional de Investigações e Ensino em Higiene e Saúde Pública (CRI-EHSP), o Centro de Ciências do Nordeste, o Centro de Energia Nuclear, Televisão Canal 11, Escola de Administração, o Instituto de Nutrição, o Laboratório de Ciências do Mar, a Escola de Geologia, o Instituto de Matemática, a Escola de Qui-

mica, o Instituto de Micologia. Esses convênios se fizeram para aquisição de equipamentos, treinamento de pessoal, realização de pesquisas, programa de bolsas de estudo, etc.

A CAPES beneficiou o Centro de Energia Nuclear, o Instituto de Puericultura do Nordeste, o Instituto de Biociências, o Instituto de Nutrição, a Escola de Geologia, a Faculdade de Medicina, o Laboratório de Ciência do Mar e outros centros de cultura da Universidade.

A Secretaria de Estado dos Negócios da Educação e Cultura realizou convênio com a Televisão Universitária para planejamento, produção e transmissão de um curso de preparação aos Exames Madueza, num total de 419 aulas.

A Secretaria do Interior e Justiça, a Secretaria de Saúde e a Fundação do Bem-Estar do Menor realizaram convênios com o Instituto de Nutrição para instalação e manutenção de Centros de Educação e Recuperação Nutricional em Pernambuco.

A Comissão de Desenvolvimento do Agreste Meridional (CODEAM) firmou convênio com a Universidade para execução do programa sobre a reforma administrativa, orçamento-programa e planos de desenvolvimento local.

A Companhia Nordestina de Sondagens e Perfurações (CONESCO), subsidiária da SUDENE, firmou convênio com a Escola de Geologia, para realização de levantamentos hidrogeológicos a serem executados pelos professores e alunos da Escola.

A Superintendência do Desenvolvimento da Pesca firmou convênio com o Laboratório de Ciências do Mar, para realização de pesquisas bioestatísticas da pesca e estudos intensivos sobre peixes de água doce.

No âmbito internacional, funcionam convênios com a W.K. Kellogg Foundation, a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), o Fundo Internacional de Socorro à Infância (FISI), o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a Macy's Foundation, a Ford Foundation.

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) contribuiu, através de um convênio celebrado com a União, representada pela Comissão Especial para a Execução do Plano de Melhoramento e Expansão do Ensino Superior (CEPES), referente à transferência de recursos do empréstimo n.º 158/SF-BR do citado Banco, para a construção, na Cidade Universitária, dos edifícios da Biblioteca Central e do Instituto de Micologia. A contribuição do BID neste convênio, é de US\$ 400.000 para construções, US\$ 100.000 para aquisição de equipamentos, além de mais US\$.. 60.000 para assistência técnica, inspeção, vigilância e imprevistos, num total de US\$ 560.000.

II — REITORIA

A. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

1 — O volume das tarefas administrativas da Reitoria tem crescido de ano para ano em sensível proporção, exigindo uma racionalização dos seus serviços e um intensivo treinamento dos seus servidores, para cumprimento dos encargos burocrá-

ticos, dentro da orientação preconizada pela lei que cuidou da Reforma Administrativa.

2 — A Assessoria para Assuntos Administrativos, criada em 15 de julho de 1969, realizou, nesses seus primeiros seis meses de atividades, trabalhos que se revestem de alta importância para a Universidade. Tomou as providências preliminares para um levantamento completo da parte física do patrimônio da Universidade, incluindo imóveis, material permanente, equipamentos, móveis e veículos, para o que elaborou fichas que estão sendo preenchidas pelas diversas unidades. Coordenou os trabalhos de reorganização administrativa confiados à empresa "Maximus de Estudos Econômicos e Contábeis Ltda". Além disso, analisou projeto de ampliação do atual Centro de Processamento de Dados, com a alocação de um sistema de computação Burroughs B-500, o que possibilitou à Universidade aparelhar-se para a execução de serviços administrativos de qualquer natureza, como cadastramento de pessoal administrativo e docente, pagamento de pessoal, cadastramento de alunos, verificação de aproveitamento, etc.

3 — A Assessoria de Orçamento, última das Assessorias a ser criada, em 5 de setembro, representou mais uma etapa no sentido de efetivar um melhor controle na área orçamentária. A reforma administrativa se impôs como um instrumento de apoio à reforma acadêmica, de modo que se tornou necessária a implantação de uma nova estrutura que permitisse o efetivo exercício do que tem sido estabelecido pela política governamental. Cuidou a assessoria do Orçamento da reformulação do orçamento interno vigente, no tocante às Despesas de Capital, Material Permanente e Equipamento e realizou um levantamento das Despesas de Custeio referente aos pagamentos realizados com pessoal eventual. Além disso, preparou um quadro demonstrativo do diferimento para o exercício de 1970, o qual foi encaminhado ao Ministério de Educação e Cultura, e realizou estudo das transferências de verbas entre várias unidades orçamentárias.

A elaboração do orçamento interno para o ano de 1970 também ficou sob seu encargo.

JORNAL UNIVERSITÁRIO

Órgão Informativo da Universidade Federal de Pernambuco

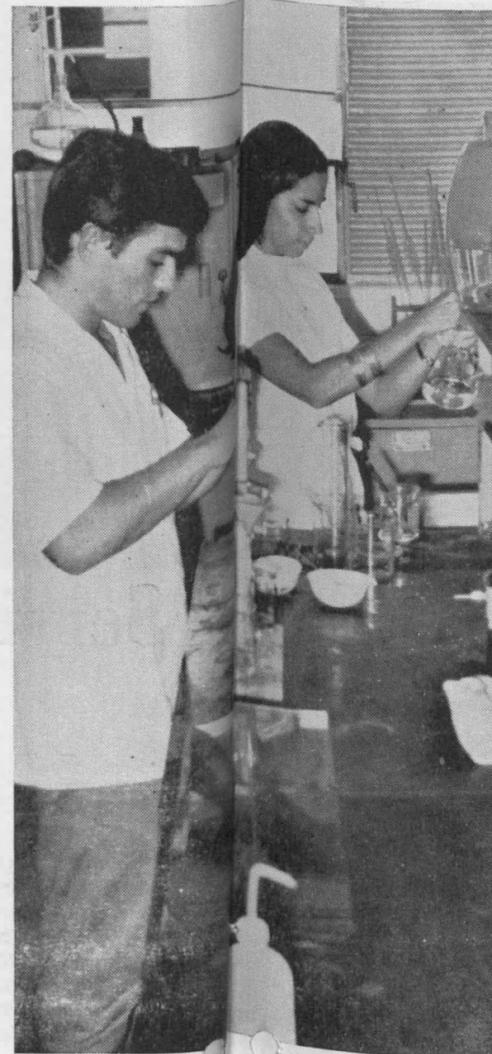
Diretor:
Prof. Ariano Suassuna
Secretário:
Prof. César Leal

Editado mensalmente pelo Departamento de Extensão Cultural

Redação: Rua Gervásio Pires, 674, 1.º andar
Telefone: 22486

Preço do exemplar: NCr\$ 0,10

AS UNIDADES UNIVERSITÁRIAS



III. AS UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

Tendo sido apresentados os relatórios da Universidade considerada como um todo e das atividades de seu órgão central, a Reitoria, passamos, agora, a considerar, resumidamente, as atividades mais relevantes executadas em 1969 pelas diversas unidades universitárias, de acordo com as informações contidas nos relatórios parciais apresentados à Reitoria em tempo hábil.

Seguiremos a ordem sistemática estabelecida no Estatuto da Universidade Federal de Pernambuco, considerando, inicialmente, as unidades do sistema básico e, depois, as do sistema profissional e as unidades especializadas.

A. Unidades do sistema básico

INSTITUTO DE MATEMÁTICA — O ano de 1969 constitui um marco decisivo na vida desta instituição, não só no plano administrativo, como nas realizações de caráter científico. Naquele, destacam-se inúmeras melhorias no seu ambiente físico, oferecendo aos corpos administrativo, discente e docente, melhores condições de trabalho; neste, destacam-se diversas atividades culturais, cursos, conferências e estágios de aperfeiçoamento e, mormente o funcionamento do curso de mestrado, o qual já foi devidamente enfatizado anteriormente.

INSTITUTO DE FÍSICA — Criado em abril de 1968 esta unidade procurou desenvolver o melhor dos seus esforços no sentido de equiparar-se às demais unidades da Universidade, numa permanente tentativa de superar as naturais deficiências econômicas comuns a toda a universidade. A direção do Instituto manteve entendimentos com a SUDENE, visando à concretização de um convênio, com o objetivo de aproveitar os alunos do curso médio, nos cursos de Física ministrados no ciclo básico da Universidade. Tal convênio se encontra ainda em fase de estudos. O Instituto, além disso, se fez representar em alguns simpósios, e ministrou cursos de efetiva importância para o ramo do conhecimento que cultiva.

INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS — As ati-

vidades dessa unidade básica de ensino alcançam os dois níveis de instrução universitária: a graduação e a pós-graduação. Na área de graduação, o Instituto ministra o ensino básico a alunos de outras unidades, como, Medicina, Farmácia, Odontologia, Biologia e Biomédicas. Um detalhe interessante é que o índice de aproveitamento dos alunos, que para ali se dirigiram a fim de receber regularmente o ensino básico, é bem significativo, atingindo a casa dos 73,3%.

Em nível de pós-graduação, situa-se o trabalho levado a efeito com a implantação dos cursos de mestrado e que já foi convenientemente salientado neste relatório, e a pós-graduação "lato-sensu" desenvolvida principalmente pelo setor de Biofísica. No setor de pesquisas, várias estão em andamento tais como as que versam sobre o estudo da resistência das hemácias e outras tantas que estão programadas.

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS — O reflexo das atividades didáticas exercidas por esta unidade se faz sentir do conceito e prestígio de que a mesma goza no seio da comunidade universitária. Não obstante tratar-se, igualmente, de uma entidade com pouco tempo de existência, tem ela procurado se afirmar através do empenho e da dedicação do seu corpo docente e administrativo, cumprindo, dentro do limite de suas possibilidades, toda a programação curricular decorrente do seu plano de trabalho. Assim é que o Instituto realizou 13 excursões curriculares, além de 17 para a coleta de material de pesquisa. Fez-se representar no Congresso Brasileiro de Geologia e patrocinou algumas importantes conferências proferidas por mestres de renome na área de conhecimento geológico.

INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS — A Universidade tem procurado disciplinar o seu desenvolvimento em termos de um conjunto global. Harmonizando as diversas tendências do conhecimento, tem buscado estimular e desenvolver não só a área das chamadas ciências físicas e naturais, mas também todas aquelas solicitações científicas que concernem ao homem e à sua conduta. Neste particular, o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

desempenha um papel prioritário. Além dos cursos regulares de graduação, que estão sob seu amparo, o Instituto não tem esquecido a importância do estudo e da pesquisa, quer em nível de especialização e aperfeiçoamento, quer em nível de pós-graduação "stricto-sensu". Para tanto a Divisão de Sociologia e a de Economia pleiteiam, junto ao Conselho Federal de Educação, o credenciamento de seus respectivos cursos de mestrado, válida tem sido, igualmente, a contribuição prestada pela Divisão de Psicologia, que tem levado a efeito inúmeras pesquisas, além de ter, efetivamente, colaborado com os demais setores da Instituição. A importância de que se revestem as atividades desempenhadas pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, tem recebido integral apoio de entidades extra-universitárias que lhe tem dispensado valiosa colaboração a exemplo da SUDENE e da USAID, que, através de convênios, tem dispendido significativas dotações para a consecução dos objetivos propostos por esta unidade.

ESCOLA DE ARTES — Apresentou, no exercício passado, um resultado bastante louvável no setor das artes. Alinha-se, dentro as atividades mais marcantes desta instituição a fundação do Madrigal da Escola de Artes, que apresentou o seu primeiro concerto na Concatedral de S. Pedro dos Clérigos, com um programa inédito onde foram ressuscitadas as mais brilhantes páginas brasileiras do passado. Vários cursos foram também ministrados, como os de "folclore Musical", "Formação de Ator", "Cerâmica", "Artes Gráficas" e outros, além de várias audições que estiveram a cargo de eminentes professores da Escola.

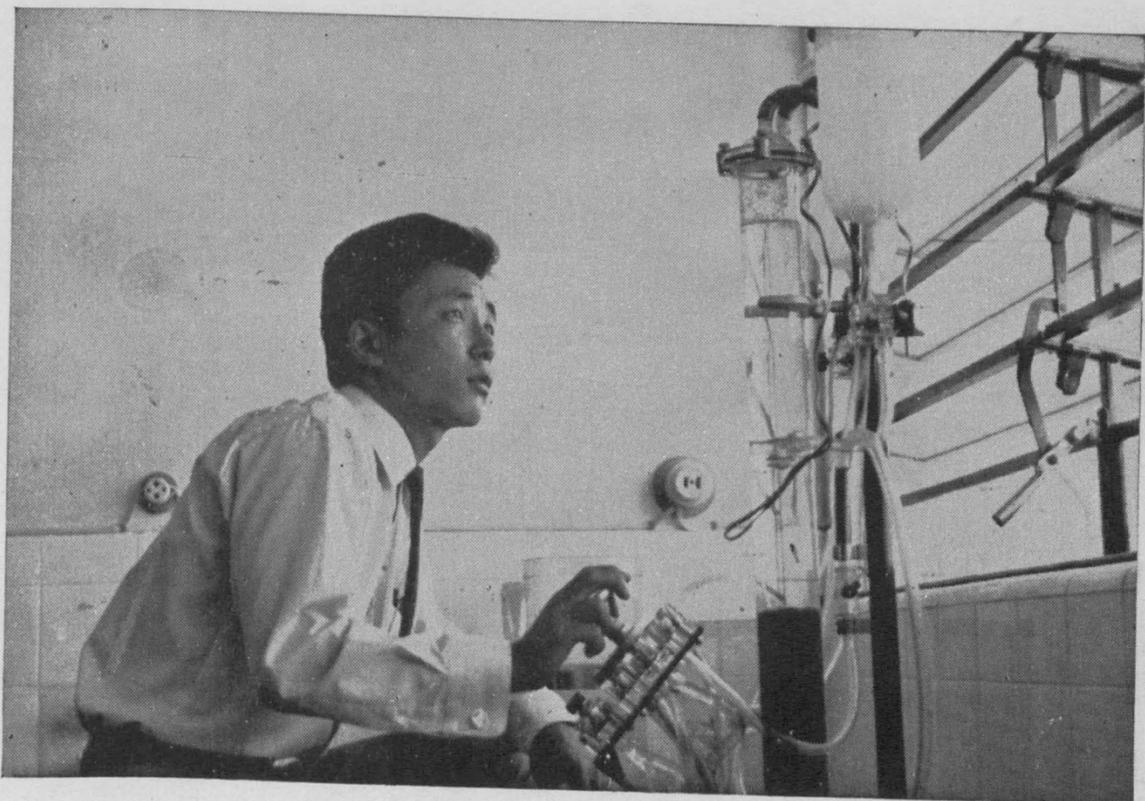
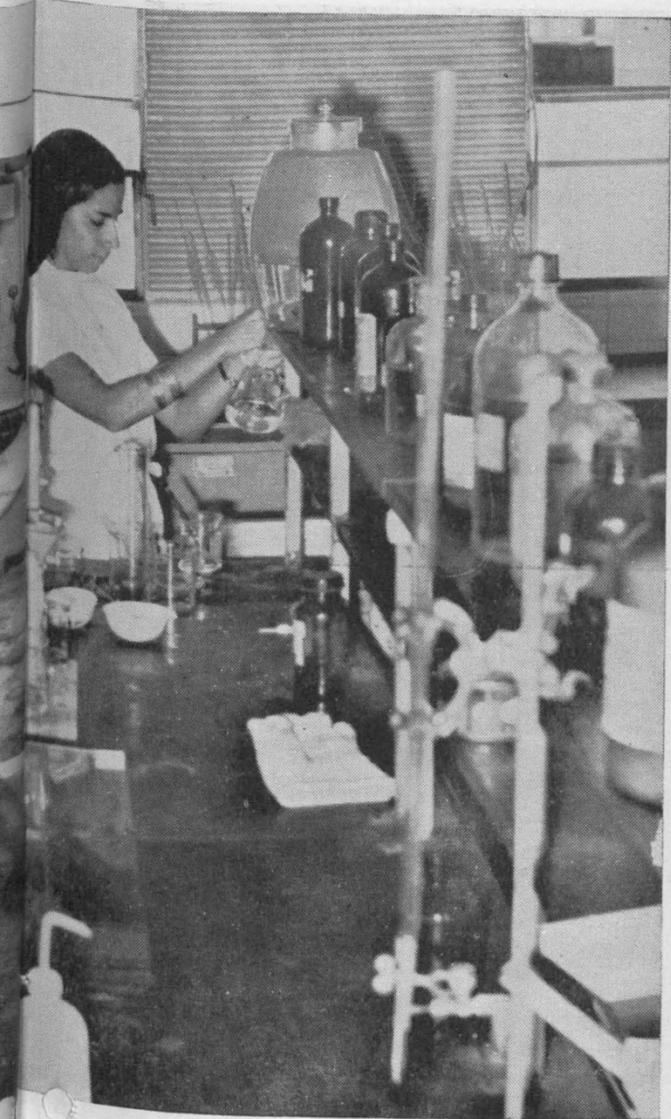
INSTITUTO DE LETRAS — Dentro das possibilidades oferecidas pelo Instituto, traduzidas num permanente empenho no sentido de atingir a sua real finalidade, apresenta-se como um centro superior de cultura. Com efeito, o resultado desse esforço se fez sentir não só com o sensível aumento de matrículas no primeiro ano, como também pela instituição dos chamados cursos livres de línguas que já se afirmaram como uma experiência vitoriosa. Relêvo especial merece o tradicional Seminário de Estudos Por-

tuguêses que atinge o décimo ano de realização com excelentes resultados. No momento, processa-se um Convênio com a SUDENE-USAID para a implantação de um Laboratório de Língua

B. Unidades do sistema profissional

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO — Esta unidade se tem apresentado com uma das melhores condições de ensino. Dispondo de cursos de Administração de Empresas, Administração de Recursos Humanos, Administração de Contábeis, recebeu em 1969 599 alunos matriculados. Obedecendo a uma rigorosa aplicação do sistema de ensino que fornece ao estudante, ao lado do conteúdo teórico, uma aplicação prática. Para tanto a ciência da administração colabora com a escola, fazendo-se a SUDENE, a NORLAR, a COHEBE e o CRAM. Conta, igualmente, com o apoio da SUDENE e de outros órgãos que mantêm convênio, permitindo-lhe a possibilidade de realizar cursos de pós-graduação e de abordagem e assimilar novas técnicas. Ainda vem sendo desenvolvido um intenso programa de cursos de formação profissional destinados aos portadores de diplomas universitários que possuem experiência na administração de empresas e em atividades de caráter relevante, a ser realizado para Administração Hospitalar e enfermagem e médicos, assistentes sociais e enfermeiras e com duração prevista de três trimestres.

FACULDADE DE QUÍMICA — Esta unidade não se apresenta com um ensino específico profissional, um que caracteriza o seu ensino ao seu corpo de professores e alunos das tradicionais faculdades da Universidade, apresenta-se como um ponto de referência dos estudos especializados em química e da cultura geral.



undécimo ano de
resultados. No
Convênio com a
plantação de um

profissional

TRAÇÃO — Esta
como uma das
de cura. Dis-
ministração de Em-
ica e Ciências
al de 599 alunos
s mais modernos
de Administra-
rigorosa aplica-
que fornece ao
ndizado teórico,
postulados bási-
ração. Para tan-
valiosa colabora-
acando-se a SU-
ALGRAFICA DO
COHEBE e o
a Escola, com o
ID, com as quais
de treinar o seu
ndo-lhe a possi-
de pós-graduação
de abordagem e
ida. Ainda vem
intenso progra-
ção profissional
de diplomas uni-
periência na di-
tidades públicas.
uma atividade de
ração do curso de
realizado para
e enfermeiras e
3 trimestres.

QUITETURA —
squecido de ofe-
ento específico
profissional, um
do ao seu corpo
uma das tradicio-
dade, apresenta-
rgência dos esu-
onais e da cul-



AS UNIDADES UNIVERSITÁRIAS



FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS — Esta unidade vinha funcionando em instalações precárias, incompatíveis com o número cada vez maior de alunos. Agora, com as novas instalações no “campus” universitário graças à tenacidade do seu Diretor, a Faculdade, praticamente, iniciou suas atividades com condições satisfatórias de funcionamento, uma vez que as aulas iniciadas no prédio da Escola de Engenharia, já no dia 5 de abril funcionaram regularmente no prédio próprio. O aumento de espaço físico motivou um conseqüente aumento de número de matrículas na primeira série e a criação de mais duas turmas no turno da manhã. Como iniciativa cultural, cumpre destacar a III Semana de Estudos Econômicos que contou com a presença de autoridades nestes assuntos específicos. Finalmente, como fato importante no decorrer de 1969, cabe assinalar a criação do Curso de Pós-Graduação em Economia, já em fase da seleção dos candidatos inscritos. Designado Coordenador, o Professor Manoel Correia, tem a direção desse curso pugnado incansavelmente pelo êxito do aludido empreendimento.



FACULDADE DE DIREITO — Considerada como um tradicional centro da cultura jurídica e humanística do país, a Faculdade de Direito apresenta-se como das mais renomadas e conceituadas, na configuração cultural do País, ocupando uma posição de vanguarda no contexto da Universidade. As múltiplas atividades culturais desenvolvidas pela Faculdade atraíram permanentemente um público assíduo, não só constituído dos seus corpos discente e docente, como também de intelectuais e estudiosos de outros setores interessados pelo saber jurídico. A Faculdade teve a oportunidade de patrocinar, conferências sobre: “A configuração Política no Mundo”, pelo professor Luiz Garcia Arias, no Instituto Cultural Brasil-Argentina; “Cogestão no Direito do Trabalho da Alemanha”, proferida pelo professor Hirsch Weber; “O desenvolvimento do Direito” pronunciada pelo professor Gláucio Veiga; “Sobre o Projeto do Código Civil”, pelo professor Torquato Castro; “Em comemoração da Fundação dos Cursos Jurídicos, pelo professor Gilberto Freyre; “Da Escola do Recife ao Código Civil, livro do professor Vamireh Chacon”, pelo professor Nilo Pereira. Promoveu, ainda, a Faculdade um curso ministrado pelo professor Sava Nicoloff sobre “Sociedade anônima de capital autorizado”.

FACULDADE DE EDUCAÇÃO — Surgida em decorrência da extinção da Faculdade de Filosofia com-

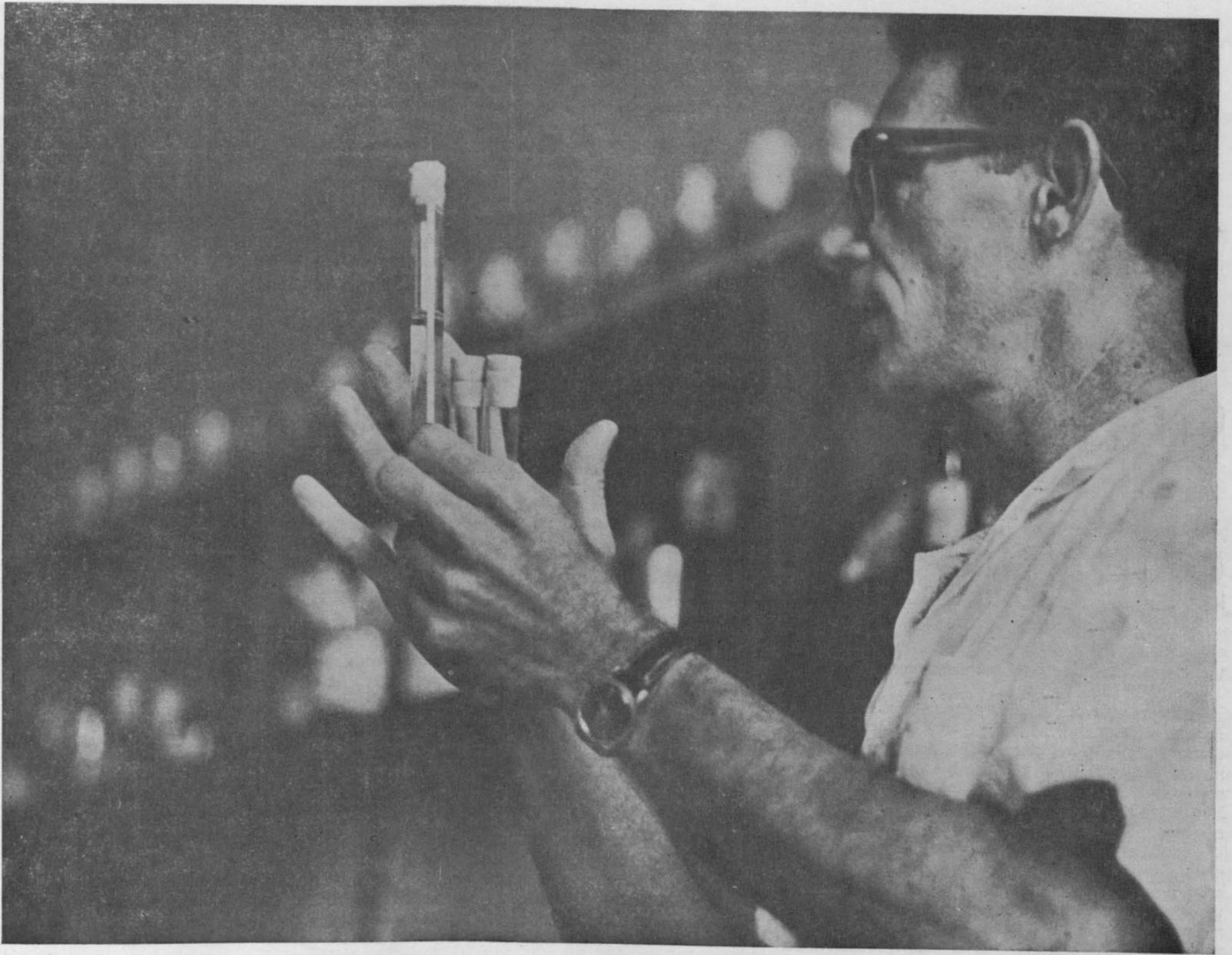
preende o conjunto de atividades desempenhadas pelo ex-curso de Pedagogia daquela Faculdade. Destinada a conceder títulos de bacharel e licenciados em Pedagogia a Faculdade tem por objetivos, ora familiarizar os educandos com as técnicas de atuação de orientador educacional, preparando-os para constituírem a equipe de educadores profissionais dos diversos estabelecimentos de ensino ora contribuindo para a formação do professor de ensino normal. A Faculdade de Educação tem despertado um alto índice de demanda, pela eficiência do ensino que oferece e pelas perspectivas que abre para futuros profissionais em Pedagogia.

FACULDADE DE ENFERMAGEM — Vem demonstrando, de maneira inequívoca, a importância de que se reveste o estudo da enfermagem no nosso Estado com a constante expansão de matrículas que se vem processando cada ano. Animadoras são as perspectivas para os anos vindouros se considerarmos o alto nível do ensino ministrado o aumento do percentual ocupacional de profissionais egressos dessa área de saúde.

Vários cursos foram promovidos pela Faculdade de Enfermagem no ano findo. Dentro destes destacam-se os de graduação em Obstetricia destinados à formação de enfermeiras nesta especialidade; cursos de extensão universitária sobre “educação da saúde à mãe e a criança”; cursos de extensionistas rurais e de treinamento para voluntárias do Hospital das Clínicas.

FACULDADE DE FARMÁCIA — Impõe-se como uma das atuantes unidades da nossa Universidade. Uma prova incontestável dos relevantes serviços prestados por esta Unidade, além da formação dos seus técnicos especializados, é a sua dinâmica iniciativa de instalar uma farmácia modelo, pertencente a sua cadeira de Farmacotécnica, bem como a recuperação e instalação da maquinaria do laboratório semi-industrial de medicamentos pertencente à disciplina Tecnologia Farmacêutica, a cargo do professor Fernando José Santiago Montenegro e que tomou a designação oficial de Laboratório Universitário Farmacêutico que terá capacidade de preparar medicamentos básicos por um custo bem mais acessível que o do mercado, podendo, inclusive, abastecer o Hospital das Clínicas, resolvendo um dos cruciantes problemas da sua administração. A Faculdade de Farmácia mantém, ainda, um convênio com a Secretaria de Segurança Pública a fim de possibilitar o funcionamento da Disciplina Química Legal e Toxicológica, no Instituto de Medicina Legal.





AS UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

FACULDADE DE ODONTOLOGIA — Com o apoio financeiro da Reitoria, a Faculdade de Odontologia conseguiu aumentar em 40% o seu espaço físico, proporcionando melhores condições do desenvolvimento das suas atividades. No exercício de 1969, foram programados e efetivados 15 cursos de especialização, contando com a participação de professores provindos de várias universidades do país. A Faculdade se fez representar na VII reunião dos Professores de Cirurgia e Prótese Traumatológica Maxilo-Faciais; promoveu seminário de Anatomia, realizado pelo Professor Bianor da Hora e que obteve significativo êxito além de inúmeras outras iniciativas culturais. Foi inaugurada, também, a Clínica do professor Antônio Varela, responsável pela cadeira de Traumatologia Maxilo-Facial da Faculdade.

INSTITUTO DE ANTIBIÓTICOS — Esta unidade especializada de pesquisa se tem afirmado como uma instituição, cuja categoria é das mais conceituadas, quer pelo importante papel que vem desempenhando na esfera do saber científico dentro da Universidade, quer pela projeção nacional e internacional que as suas pesquisas têm alcançado. No ano próximo findo, o Instituto deu sequência, de forma bem enfática, aos trabalhos relativos ao campo de

antimicrobianos e antitumorais de plantas superiores. Por outro lado, não obstante os defeitos técnicos ocorridos na centrífuga refrigerada, — cujo consêrto a Universidade procurará imediatamente realizar — o Instituto, mediante um método original de sua concepção, vem realizando a tarefa de purificação. Dentre os trabalhos científicos realizados pelo Instituto de Antibióticos em 1969, destacam-se entre outros: “Novas observações sobre a ação antagonista de *Zymomonas mobilis*”, “Estudos taxonômico de três cêpas de *Streptomyces* produtoras de antibióticos do grupo das antraciclina, portadores de ação antitumoral”; “Seleção de anticorpos antitumor, de Walker 226, pela prévia absorção com os demais tecidos de rato” e “Ação da L-Glutaminase do rim do porco sobre o carcinoma de Erlich”. Vários foram os trabalhos realizados pelas 3 divisões que compõem o Instituto, os quais pela sua importância e pelo seu número não poderiam ser aqui totalmente enunciados.

INSTITUTO DE NUTRIÇÃO — Esta é outra unidade especializada que pelo seu prestígio e renome dispensa maiores apresentações. Recebendo o estímulo e o apoio dos órgãos nacionais e internacionais interessados no tema que é objeto da sua abordagem, o Instituto de Nu-

trição tem recebido colaboração financeira efetiva dos seguintes órgãos: SUDENE, O.M.S., L.B.A., William W. Found, I.A.A., CAPES, General Foods e FAO, além de outras colaborações tais como a do Governo Federal da Alemanha Ocidental, da USAID, do Governo do Estado de Pernambuco, das Prefeituras de diversos Municípios, além de um considerável número de empresas privadas. Dentre os inúmeros trabalhos realizados por esta instituição, destaca-se o estudo de prevenção da desnutrição grave através da educação das mães e da recuperação nutricional da criança, mantendo para tanto, o Instituto, Centros de Educação e Recuperação Nutricional em Municípios da Zona da Mata.

INSTITUTO DE MICOLOGIA — O relatório que nos foi encaminhado por este órgão de pesquisa especializado é substancioso em trabalho de pesquisa, o que bem demonstra a atuação constante e o esforço crescente que vem exercendo no desenvolvimento das investigações micológicas. Com um corpo técnico dos mais capacitados, o Instituto de Micologia destaca-se principalmente pela sua meticulosa tarefa de sistematizar as incontáveis espécies existentes nas regiões Norte e Nordeste do Brasil.

ÓRGÃOS

SUPLEMENTARES



1. Centro Regional de Administração Municipal

Decorrente de estudos feitos, ficou patenteada que a participação direta dos Municípios, no desenvolvimento regional, dependia fundamentalmente do nível de organização e capacidade administrativa das Prefeituras, e estes requisitos, no Nordeste, situam-se abaixo do nível mínimo necessário.

Para superar a problemática, urgia a criação de um órgão com a finalidade específica de contribuir para a melhoria das condições administrativas municipais. Concretizando a idéia, foi assinado no dia 1.º de outubro de 1965, entre a SUDENE, USAID/Brasil e a U.F.Pe., o convênio original, que fixava as normas para atuação do CRAM e consignava recursos necessários à sua instalação e funcionamento. A 30 de agosto de 1966, foi assinado o 2.º convênio, tendo o Conselho Técnico da Aliança para o Progresso, como órgão financiador.

Em atendimento a seu objetivo o CRAM propõe-se a estudar a organização administrativa e o funcionamento dos serviços municipais, aperfeiçoando-os; realizar pesquisas e publicar idéias capazes de contribuir para o desenvolvimento progressivo da administração municipal e urbana, promover a formação de profissionais competentes, através de reuniões, congressos e intercâmbio com instituições nacionais e estrangeiras, manter estágios para universitários a fim de dar-lhes a vivência dos problemas da administração municipal no Nordeste, objetivando uma maior integração UNIVERSIDADE COMUNIDADE.

2. Centro de Energia Nuclear

Não obstante as dificuldades inerentes à manutenção e funcionamento das unidades universitárias, em virtude da precariedade de recursos — mormente daquelas que se incluem na área da tecnologia, onde aquisição de material e a contratação de pessoal especializado exigem maiores dotações — O Centro de Energia Nuclear se afirma, sem qualquer favor, órgão dos mais destacados no contexto da Universidade.

No ano pretérito, poderíamos destacar dentre muitas, como atividades marcantes do CENU: a pesquisa sobre o Espelho Solar, sob a orientação do Prof. Carlo Borghi, que deverá ser concluída no 1.º semestre de 1970; pesquisa sobre "aplicação do efeito da temperatura sobre os semicondutores, com vistas à construção de um microtermômetro", que está sob a responsabilidade da Seção de Eletrônica.

Dentre as atividades do caráter tecnológico, vale citar a montagem final de uma máquina para produção de ar líquido; nas atividades de caráter científico, destaca-se a análise das radiações emitidas pelo plasma frio do hidrogênio submetido a ondas eletromagnéticas milimétricas, por meio da ativação de vários elementos.

CENTRO DE CIÊNCIAS DO NORDESTE — Fundado em 15 de janeiro de 1965, em convênio com o MEC, a SUDENE, a FUNDAÇÃO FORD e a UNIVERSIDADE FEDERAL DE PE., o CECINE desenvolveu, no seu quinto ano de existência, um programa de intensas atividades, graças à ajuda valiosa dos dirigentes das entidades financiadoras que não mediram esforços em atender às reivindicações deste Centro. A sua programação, no

ano findo, se caracteriza por uma soma de proveitosas realizações a exemplo dos cursos de aperfeiçoamento de extensão, bem como seminários e estágios, em regime de tempo integral, com vistas à formação adequada de professores de ensino médio. A atuação dos seus diversos núcleos, neste particular, foi realmente louvável.

Além disso, deu continuidade a sua programação pela imprensa falada, escrita e televisionada. Um acontecimento relevante, para a aludida instituição, foi a realização da "Feira de Ciências de Pe." cujo objetivo, programado e atingido, foi o de incentivar os alunos na pesquisa científica. Várias entidades de caráter público e privado colaboraram concretamente nesta iniciativa.

IMPRENSA E RADIO — Através do seu relatório, podemos comprovar o contínuo incremento que se verificou neste órgão, através da sua produção industrial. Os saldos provenientes dos serviços realizados para terceiros foram criteriosamente aplicados na aquisição de novos equipamentos para o setor gráfico, proporcionando à Instituição melhores condições de funcionamento, para o futuro.

Foram em número de 24 os livros editados pela Imprensa, contra os 33 do exercício anterior. Tal redução se deveu a vários fatores, a saber: paralização, por 3 meses, para efeito de mudança para o Engenho do Meio; a falta de chumbo para linotipos, no Recife, durante 1 mês; redução do quadro de pessoal por força de pedidos de demissão, aposentadoria, licenças, etc., e notadamente o fato de, pela primeira vez na história da Imprensa Universitária, terem sido publicados todos os órgãos oficiais da Reitoria e das Unidades: *Jornal Universitário*, *Boletim Oficial* e vários *Anais e revistas* das Unidades Universitárias.

Com relação à Rádio Universitária, a programação teve como principal objetivo a conquista do público ouvinte para transmissões culturais, com a divulgação de música erudita, nacional e estrangeira, sem prejuízo da música popular. Dentre os programas de evidência, destaca-se "Em dia com o Direito", contando com a colaboração de professores e advogados eminentes. Conta a Rádio Universitária com a colaboração dos consulados da França, Alemanha, Japão, Estados Unidos, Embaixada da Suécia, B.B.C. de Londres, a *Voz da América*, *Rádios Holanda* e *União Sul Africana*.

T.V. UNIVERSITÁRIA — Liderando os empreendimentos da Universidade, a T.V. Universitária, pioneira das televisões educativas brasileiras, continua fiel ao seu objetivo, qual seja o de manter bem alto o nível das suas programações educacionais, culturais e recreativas. Attingindo todas as camadas sociais da população, os seus benefícios estendem-se sobretudo àqueles que captam e vivem suas mensagens pedagógicas, especialmente no que concerne ao curso de maturidade, cujo interesse seria ocioso aqui comentar.

BIBLIOTECA CENTRAL — Funcionando como órgão suplementar de acordo com o Decreto n.º 62.492, de 1.º de abril de 1968, relativo à aprovação do plano de reestruturação das Universidades, a Biblioteca Central absorveu o antigo Serviço de Documentação da Reitoria que se constituía de 4 seções.

Com a perspectiva de novo prédio que fun-

cionará, com ampla instalações, na Cidade Universitária, em decorrência do convênio firmado entre a Universidade e o BID, a Biblioteca Central continuará a ser, como de fato já o é, um órgão essencial da Universidade, enquanto esteja possibilitada de reunir as coleções de interesse para as unidades do sistema comum do ensino e pesquisa básicos, bem como coordenar as atividades das bibliotecas sucursais existentes nas unidades de ensino profissional e pesquisa aplicada, nas unidades especializadas e nos órgãos suplementares.

Encarregada da aquisição de todo o material bibliográfico da Universidade, mantém a Biblioteca Central um intenso intercâmbio com várias Instituições de Pesquisa e Universidades Brasileiras e estrangeiras, remetendo-lhes publicações nossas e recebendo doações. A Biblioteca esteve, ainda, encarregada de realizar treinamento sob a forma de estágios para 10 alunas do Departamento de Bibliotecologia do Instituto de Ciências do Homem, perfazendo um total de 600 horas de estágio.

3. Laboratório de Ciências do Mar

Alguns trabalhos científicos, levados a cabo por este órgão, merecem destaque por sua importância no tocante ao desenvolvimento da atividade pesqueira da região:

1) *Estudos intensivos no campo da piscicultura estuarina e de água doce*, trabalho efetivado com a ajuda financeira da SUDENE e SUDEPE e ajuda técnica do Governo Japonês.

2) *Estudo das esponjas calcáreas da plataforma continental do Brasil* — Este trabalho vem sendo efetuado pelo cientista francês (neutralizado) Radovan Berojovic. O aludido Professor está no Brasil, graças ao Serviço de Cooperação Técnica do Governo Francês.

3) *Prospecção dos fundos da plataforma continental do Norte e Nordeste do Brasil*.

4) *Inventário dos crustáceos marinhos do Brasil*, no trecho compreendido entre Cabo Orange e Cabo Frio.

5) *Estudo do plâncton marinho do Nordeste do Brasil*.

6) *Estudo das algas bentônicas do Nordeste do Brasil*.

O LACIMAR participou efetivamente de algumas comissões, a saber:

a) Comissão Geomar I — realizada pelo navio Oceanográfico "Almirante Saldanha", da Marinha de Guerra do Brasil.

b) Comissão Costa-Sul do Brasil — efetuada pelo "Almirante Saldanha".

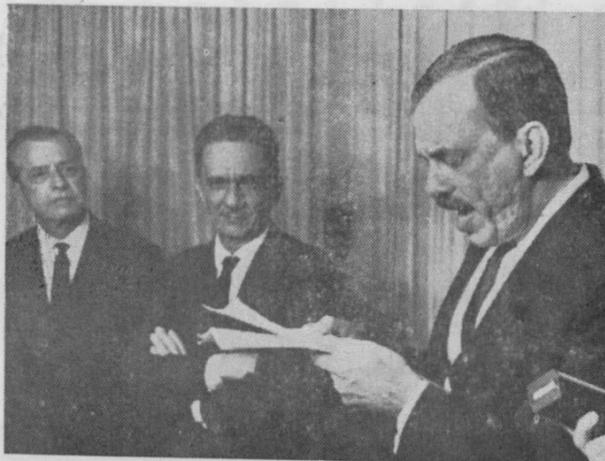
c) Comissão no Litoral Pernambuco — Paraíba.

d) Comissão no limite da Plataforma Continental do Estado de Pernambuco.

e) Comissão na região costeira entre Itamaracá e Pontas de Pedra.

f) IX Reunião Nacional de Técnicos em Pesquisa da Pesca.

g) I Simpósio sobre fertilidade do mar.



ATIVIDADES CULTURAIS

B. ATIVIDADES CULTURAIS

Ao lado de toda essa atividade administrativa cuja complexidade exigiu, especial atenção, — a Reitoria promoveu as iniciativas culturais, complementando as que, de modo tão fecundo, vêm sendo feitas, nas suas áreas respectivas, pelas diversas unidades universitárias.

A atividade cultural da Reitoria foi desenvolvida especialmente pelo Departamento de Extensão Cultural e pelo Seminário de Tropicologia, sob a orientação e direção do sociólogo Gilberto Freyre.

O Seminário de Tropicologia caracteriza-se essencialmente por sua composição heterogênea, dêle participando professores de diferentes especialidades, ao lado de elementos extrauniversitários que podem ser técnicos, empresários, redatores de jornais, todos capazes, no seu campo de ação, de oferecer contribuição efetiva para estudo e esclarecimento do assunto central: o Trópico. Aspectos desse tema são debatidos em reuniões mensais durante o decurso do ano; dentre as reuniões realizadas pelo Seminário em 1969 destacam-se aquelas em que foram estudadas e debatidas as relações recíprocas entre o Trópico, e Universidade, Política Internacional, Arqueologia, Pecuária, o Algodão e Madeira.

Por sua parte, o Departamento de Extensão Cultural levou a cabo, em 1969, intensa programação distribuída em várias formas de difusão da cultura. Realizou o DEC quatro exposições: de peças de Vitalino e de "ex-votos", de santos e de gravuras populares. As duas primeiras foram compostas, na sua maioria, de peças raras do Museu de Artes e Tradições Populares do DEC, ao passo que a exposição dos santos populares compunha-se de peças raras e importantes da coleção particular do pintor Abelardo Rodrigues. Uma média de mil pessoas visitou estas exposições.

Dentro do convênio do DEC com o Cine Clube Projeção 16, foram realizadas diversas mostras de cinema, dentre as quais cumpre destacar as do cinema de animação canadense, de filmes de curta metragem, canadenses e holandeses e de filmes franceses de longa metragem.

Mediante outro convênio, o estabelecido entre o DEC e o Teatro Popular do Nordeste, foram promovidas, às segunda-feiras, às 21 horas, 22 audições com a participação de artistas profissionais de alunos e professores do Curso de Música e de Teatro da Escola de Artes, e de amadores deste e de outros Estados. Destas, 12 audições foram dedicadas à música popular, 4 à música clássica, 4 à música folclórica, uma a teatro e outra a poesia. Cerca de 2.500 espectadores assistiram a estas audições, sendo 75% de estudantes. A partir de junho do corrente, o referido Convênio foi cancelado, para que se pudessem concentrar maiores verbas para a realização de alguns filmes sobre a arte nordestina.

Ainda relativamente à música, o DEC patrocinou a apresentação do "Collegium Musicum" da Universidade de Bonn, Alemanha, composto por uma orquestra de 30 figuras, no auditório do Colégio Vera Cruz; e ainda, um concerto, sob a regência do Pe. Jayme Diniz, com audições do "Te Deum" do compositor pernambucano do século XVIII, Luiz Álvares Pinto, e diversas apresentações de cantadores e violeiros repentistas.

Promoveu também o DEC diversos cursos, dentre os quais cumpre destacar o Curso Intensivo de Língua Inglesa, com 109 alunos inscritos, o de Folclore Musical, pelo prof. Hermilo Borba Filho (33 alunos) e o de Especialização e Conservação da Língua Inglesa, para os concluintes do Curso de Geologia da UFPe.

Com o patrocínio também do Conselho de

Cultura e da Secretaria de Educação do Estado, o DEC promoveu a conferência sobre "Personalidade e Episcopado do Bispo Dom Cardoso Aires", pelo Padre Theodoro Huckelmenn.

Teve prosseguimento a pesquisa sobre Música Popular Religiosa, tendo sido desenvolvido o estudo dos cantos dos Penitentes e das músicas dos ternos de pífanos, anteriormente apenas iniciados.

Também tiveram prosseguimento as publicações universitárias a cargo do DEC: o Jornal Universitário, que substituiu o antigo Boletim Informativo, e que pode ser considerado o melhor órgão informativo existente atualmente na Universidade Brasileira, pela cobertura completa dos principais acontecimentos registrados em todos os setores da Universidade. E a revista "Estudos Universitários" que continuou, em 1969, a divulgar trabalhos dos professores da UFPe., trabalhos esses todos de alto nível. Em 1969 foram publicados os quatro números previstos, sendo em cada um divulgado também um livro de poemas ou contos de jovens universitários.

Merece particular destaque a reforma e instalação do auditório do antigo prédio da Faculdade de Ciências Econômicas, na rua do Hospício, agora colocado à disposição do DEC, — e os trabalhos para elaboração do Roteiro de Arte Popular Nordestina, como também os trabalhos do Seminário de Criação e interpretação Musical Nordestina. O Roteiro consta de 20 textos sobre as diversas formas de atividades ou expressão de nossa Arte Popular e objetiva ressaltar e difundir a cada vez mais. Por outro lado o Seminário reúne músicos, compositores, regentes e outros estudiosos com a finalidade de tentar o aproveitamento erudito da música popular folclórica nordestina, e agora trabalha na composição de duas peças de câmara baseadas na música executada pelos ternos de pífano e rabeça do Nordeste.



PLANO DE TRABALHO PARA 1970

Apresentamos, assim, num relato sumário, as principais atividades desenvolvidas pela Universidade Federal de Pernambuco durante o ano de 1969. Vivemos uma fase intensa de reformas, visando a racionalizar a instituição universitária, aumentar sua produtividade, torná-la fator de desenvolvimento e o lugar por excelência da pesquisa criadora. O ano em curso será ainda assinalado pelo processo de consolidação da reforma. Mesmo nessa fase de transição, já colhemos resultados positivos de nossos esforços. Apesar dos planos de contenção e do diferimento de verbas orçamentárias, a Universidade cresceu sensivelmente, nestes últimos anos, em suas matrículas. Continua em execução o plano de transferência de unidades para a Cidade Universitária, Cursos de pós-graduação foram instalados, a pesquisa vem sendo desenvolvida.

Faz-se necessário, agora, que a Universidade defina as linhas preferenciais de sua expansão e fixe suas metas prioritárias, tanto no setor da formação técnico-profissional como da pesquisa.

O problema central de nossa Universidade, no processo de expansão do ensino superior brasileiro, é justamente o de estabelecer relações adequadas entre a qualidade do ensino, que deve ser preservada a todo custo, e a exigência, não menos imperativa, de quantidade: fomos forçados a combater nestas duas frentes: de um lado ampliar consideravelmente os quadros universitários, a fim de absorver o maior número de candidatos que se inscrevem nos vestibulares; doutra parte, promo-

ver a pós-graduação, estimular a investigação científica e os estudos de alta cultura, que são o apanágio da elite intelectual.

Por isto mesmo, se torna difícil e oneroso o funcionamento da Universidade moderna que deve conciliar a absorção da massa de estudantes com as exigências de uma função científica altamente especializada. Em nosso plano de trabalho para 1970, contemplando, como não pode deixar de ser, as faixas de ensino da pesquisa e da extensão, podem ser destacados, entre outras, as seguintes metas:

1.º — ampliação de matrículas

Com esse objetivo, já providenciamos a constituição de grupo de trabalho destinado a planejar o aumento de vagas nos cursos atuais e a instituição de novos, principalmente no domínio das carreiras curtas, atendendo-se à plena utilização dos recursos materiais e humanos existentes na Universidade. Desta forma, pretendemos ampliar em 50 por cento a mais, relativamente a este ano, o número de vagas a serem oferecidas em 1971. Paralelamente a essa ampliação, e com a finalidade de tornar esses cursos menos onerosos e mais objetivos e eficientes, pretendemos sugerir aos Conselhos da Universidade, uma revisão dos atuais currículos.

2.º — implantação do primeiro ciclo geral básico

Prosseguido no plano de concretização da Reforma Universitária,

entrará em funcionamento no próximo ano o primeiro ciclo geral básico de que fala o artigo 5.º do Decreto Lei 464, de 11 de fevereiro de 1969, já previsto no Estatuto. Este ciclo será objeto de cuidadoso planejamento por uma Comissão já especialmente designada para esse fim. Tendo entre outras funções, a de orientar o aluno na escolha de sua carreira, é lícito esperar-se que o fluxo crescente de alunos para as carreiras tradicionais possa, de algum modo, ser desviado para outros cursos, às vezes de maior importância para o desenvolvimento, mediante um eficiente serviço de orientação pedagógica e educacional.

3.º — desenvolvimento do campus universitário

É nosso empenho dar toda continuidade ao plano de construção da Cidade Universitária, que vem sendo executado, sistematicamente, ao longo de nosso mandato. Esse plano foi submetido a profunda revisão para melhor adaptá-lo às necessidades de integração didático-científica postulada pela Reforma Universitária.

Graças ao convênio firmado com o Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID), será concluído este ano o prédio do Instituto de Micologia, iniciando-se, desde logo, a construção do edifício da Biblioteca Central, cujo término poderá ser efetivado ainda em 1970.

Com mais de dois terços da Universidade funcionando no campus, impunha-se a transferência da Reitoria para sua nova sede, sobretudo porque, com a ampliação dos serviços administrativos, as antigas instalações já se mostravam de todo insuficiente. Por essa razão já foram iniciadas as obras para construção do novo edifício, que deve ser concluído no corrente ano.

Enfrentando o difícil problema do Hospital das Clínicas, cujo prédio se encontra, desde muitos anos, apenas na fase das estruturas, foram mantidos entendimentos com firmas internacionais, visando o seu acabamento. Como não seria possível concluí-lo nos limites das verbas orçamentárias, surgem agora perspectivas reais de levar a efeito empreendimento de tão grande vulto.

4.º — reforma administrativa

Esperamos no curso deste ano concluir os trabalhos da reforma administrativa, dotando a Universidade de mecanismos racionais de trabalho que possam assegurar maior rendimento e eficiência ao seu funcionamento administrativo, considerado como instrumento indispensável para a realização de suas atividades afins.

5.º — política de remuneração adequada

Considerando que o magistério é a peça essencial de todo trabalho da Universidade, a Reitoria está submetendo à COMCRETIDE os planos apresentados pelas unidades, a fim de colocar o maior número possível de

docentes na faixa de tempo integral e dedicação exclusiva e de 24 horas de trabalhos, de acordo com as prioridades determinadas pelo Decreto Governamental. Aliás, a Universidade, com seus próprios recursos, já vem concedendo o regime de tempo integral a vários professores das áreas de ciências básicas e de pesquisas especializadas. Nesta mesma linha de ação, a Universidade acaba de regulamentar, para aplicação este ano, a concessão de adicionais à remuneração de docentes portadores de Mestrado ou Doutorado por cursos credenciados ou instituições estrangeiras equivalentes.

6.º — pós-graduação

É nosso propósito incentivar a política de implantação dos cursos de Pós-Graduação, inicialmente ao nível de Mestrado. Neste sentido, providenciaremos o pedido de credenciamento ao Conselho Federal de Educação dos cursos de Mestrado em Matemática e de Bioquímica.

Convênios foram firmados com a Ford Foundation no sentido de aperfeiçoar os cursos de Mestrado, de modo a que preencham as condições para o credenciamento pelo Conselho Federal de Educação. Igualmente, temos a intenção de promover cursos de Mestrado na área tecnológica, sem, contudo, desconhecer a necessidade de tais cursos em outras áreas do saber.

A Universidade está empenhada, tão logo os cursos de pós-graduação sejam credenciados, em transformá-los em centros credenciados de pós-graduação para o Nordeste, na linha da política governamental dos cursos pós-graduados.

7.º — Extensão cultural

A Universidade Federal de Pernambuco continuará a promover, ampliar e difundir a cultura, incrementando-a em todas as áreas das artes e das letras. Cabe ao DEC incentivar as ações culturais que contribuam para melhorar a educação e o gosto do público pela música, pela pintura, pela literatura e artes populares. A esse órgão, diretamente vinculado à Reitoria, se atribui a função específica de contribuir com suas atividades artísticas para um maior conhecimento do homem revelado através das artes e da literatura. Considerando que uma revista de cultura é o veículo mais poderoso do que dispõe uma Universidade moderna, para a difusão de idéias novas e registro de novos conteúdos criados pela cultura, a Universidade continuará dando atenção especial à sua revista "Estudos Universitários", inclusive procurando elevar o nível de suas colaborações que já possui, aliás, um status internacional.

Por outro lado, através das atividades comunitárias do CRUTAC, muitos cursos e serviços poderão ser levados ao interior do Estado, em uma ação que bem demonstra a penetração da Universidade em áreas que escapam ao âmbito de suas funções meramente docentes ou curriculares.